

12 a 16
de setembro
de 2016

siepe 2016
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

ISSN 2237-6593

NUTRIENTES NAS FOLHAS DE MILHO SOB INFLUÊNCIA DE DOSES DE CINZA DE BIOMASSA FLORESTAL

Orientadores: ALVES, Mauricio Vicente

Pesquisadores: CANDIDO, Whelyton; SPRICIGO, Jaqueline Gaio; CHAGAS, Andressa; MARTINELLI, Dioni; CURTI, Gilberto Luiz; GUERRA, Jonas

Curso: Agronomia

Área: Ciências da Vida

Resumo: A constante necessidade de aprimorar a produtividade do milho é cada vez mais discutida devido aos limites ambientais e ecológicos. A utilização de fontes alternativas, como a reciclagem biológica das cinzas pode demonstrar eficácia e reforçar o termo de sustentabilidade dentro do sistema. O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência nutricional da cinza vegetal nas folhas e nos componentes de rendimento do milho. O trabalho foi conduzido na safra 2015/16, no setor de produção vegetal da Escola Agrícola La Salle, Xanxerê, SC. Seis tratamentos foram testados, sendo eles: 0 t/ha, 3,5 t/ha; 7 t/ha; 14 t/ha; 28 t/ha e 56 t/ha de cinza, com quatro repetições em blocos ao acaso. A cinza foi aplicada em duas aplicações, uma no plantio e outra em V7. Avaliou-se os teores de cálcio, magnésio, fósforo e potássio nas folhas, números de grãos por espiga, peso de mil sementes e produtividade/ha. Os teores de cálcio e magnésio e nitrogênio não variaram com a dose. Porém, fósforo e potássio as melhores doses se enquadraram em 33,28 e 19,86 t/ha, respectivamente. O número de grãos por espiga teve seu valor máximo encontrado na dose de 11 t/ha e o peso de mil sementes apresentou acréscimo de 0,00082 gramas por tonelada adicional. Constatou-se ainda, um acréscimo de 0,0012 kg/ha por tonelada de grão.

Palavras-chave: Zea mays. Resíduo de biomassa vegetal. Rendimento. Rejeito de indústria de celulose

E-mails: mauriciovicente@gmail.com; whelycan@hotmail.com